



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Desvendando O Caminho Da Bioética Num Hospital Universitário: Implicações Para O Ensino

Autores: Pedro Mendes Lages; Regina Célia de Menezes Succi

Resumo: Objetivos Avaliar se houve formação em ética do médico residente durante a graduação e a residência, bem como avaliar o conhecimento sobre os mecanismos disponíveis para ajudá-los a solucionar os dilemas éticos inerentes ao exercício profissional. Conhecer as propostas de coordenadores da Comissão de Ética Médica e do Grupo de bioética no treinamento, orientação e ajuda na solução dos problemas éticos e morais. Metodologia Realizamos um estudo transversal em um HU com 1216 médicos residentes que foram convidados a responder um questionário semi-estruturado no período de abril de 2017 a novembro de 2017. O questionário avaliou a formação em aspectos éticos da profissão, além do conhecimento dos meios disponíveis dentro do HU para auxiliar na solução desses problemas resultantes da sua atuação no hospital. Um segundo questionário com perguntas abertas foi aplicado a membros da Comissão de Ética Médica e de Grupo de bioética da mesma instituição. Os dados das questões fechadas foram analisados de forma quantitativa, enquanto que as questões abertas foram avaliadas de forma qualitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional. Resultados 207 residentes responderam o questionário. A mediana de idade foi de 28 anos, 60% do sexo feminino. 91% tiveram aulas de Ética médica na graduação, ao passo que apenas 45% participaram do curso de Ética médica para residentes. 85% dos médicos residentes caracterizaram algum professor como mau exemplo durante a graduação. Durante a residência, 70% tiveram algum preceptor caracterizado como mau exemplo. O curso de ética para residentes foi considerado pouco útil ou inútil para 52% dos entrevistados. Quando solicitados a citar algum comitê ou comissão relacionados a bioética ou Ética médica, 76% dos participantes desconheciam qualquer órgão relacionado ao tema. Cerca de 52% dos residentes tiveram algum tipo de discussão sobre bioética durante a residência e 70% se considerou razoavelmente preparado para lidar com dilemas éticos. Os residentes que tiveram aula de bioética na graduação se sentiram mais preparados para lidar com os dilemas éticos do que os que não tiveram aulas. Não houve diferença estatística em como os residentes se sentiam para lidar com dilemas éticos entre os que fizeram e os que não fizeram o curso de bioética para residentes. Seis membros de comitês ou comissões de Ética médica ou bioética responderam aos questionários e consideraram que os residentes não estão preparados para lidar com dilemas éticos, apesar de reconhecerem avanços nos últimos anos. Treinamento e capacitação dos preceptores de cada programa de residência médica, bem como discussões sobre o tema durante a prática clínica foram sugeridos. Conclusões Há um desconhecimento dos residentes sobre comissões e comitês de bioética e Ética médica. É preciso expor a relevância do assunto para os profissionais e estimular a educação teórica e prática continuada sobre o tema.